

Avaliação de um programa de inclusão laboral para pessoas com deficiência psicossocial

Introdução: O termo deficiência psicossocial tem sido usado muito recentemente para designar as limitações funcionais de indivíduos que apresentam transtornos mentais de longa evolução como, por exemplo, a esquizofrenia. A compreensão deste fenômeno têm permitido que pessoas com estas deficiências possam se beneficiar da Lei de Cotas para inclusão no mercado de trabalho. Esse movimento, no entanto, é ainda muito incipiente no Brasil. Iniciativas de emprego apoiado, protegido e inclusão laboral para pessoas com doenças mentais ainda são experiências isoladas e heróicas. O presente estudo apresenta uma experiência desse tipo, descrevendo a avaliação de um grupo de sujeitos submetidos ao programa “Capacitar” - organização multiprofissional voluntária de apoio à inclusão laboral de pessoas com deficiência psicossocial. **Objetivo:** Avaliar as repercussões de um programa de inclusão laboral na funcionalidade, autonomia e saúde mental de pessoas com deficiência psicossocial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal que acompanha um grupo de 19 sujeitos durante seu percurso em um programa de inclusão laboral. Para participarem do programa os sujeitos precisavam reconhecer-se como portadores de um transtorno mental (aceitação da doença), estar em tratamento psiquiátrico regular e em uso de medicamento para controle de sintomas. Os sujeitos selecionados passam por um período de treinamento/capacitação para a atividade que irão exercer, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio Grande do Sul (Senac-RS) em colaboração com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Na seqüência, realizam um estágio supervisionado em uma empresa parceira. Ao final do período, podem ser contratados pela empresa. Como instrumentos de avaliação, a fim de investigar aspectos clínicos, funcionalidade, autonomia e saúde mental dos participantes, foram utilizados a Escala de Impressões clínicas globais, a Escala Breve de Funcionalidade e o Questionário de Saúde Geral. Estas avaliações são realizadas em três momentos: antes dos participantes iniciarem o programa, ao final do período de capacitação/formação e depois de concluído o estágio na empresa. **Resultados:** O programa iniciou em março do corrente ano. Foi feita a primeira avaliação, que antecede o início das atividades de capacitação, ou seja, antes de começar formalmente o programa de inclusão. Trata-se de um grupo de sujeitos obviamente comprometido em seu funcionamento geral, embora em condições de participar da pesquisa. As avaliações subseqüentes darão conta de confirmar ou refutar as hipóteses do estudo, que indicam a melhora do padrão de funcionalidade, autonomia e saúde mental a partir da experiência de inclusão laboral.